



QUARTA FEIRA 7 DE MARÇO DE 1810.

Doctrina . . . vim promovet insitam,

Rectique cultus pectora roborant.

HORAT.

Extractos de Observer de 7 de Janeiro.

Batalha de Ocanha segundo os Officios Francezes.

O Exercito Hespanhol estava formado em ordem de batalha em diferentes linhas: com a direita e centro na direcção desde *Noblegast* até *Ocanha*, e a esquerda se estendia para além desta ultima povoação, a qual unia as diferentes partes da sua linha; huma cortina, defendida por hum profundo barranco, formava a sua posição, e o barranco se estendia desde a Cidade até quasi á extremidade da sua direita. Tendo reconhecido o terreno determinei atacar a direita do inimigo. O General *Leval*, que commandava as Divisões do Ducado de *Varsovia*, e da Confederação do *Rhim* pertencentes ao 4.º Corpo, em vez do General *Sebastiani* (que estava encarregado da direcção general da cavalleria), foi mandado em consequencia atacar a direita do inimigo, volteando o barranco. Elle fez o primeiro movimento em columna por batalhões; e expellidos os atiradores do inimigo dos bosques pelos seus atiradores formou a sua linha em columnas compactas, e avançou em ordem sobre o inimigo, a quem atacou com grande vigor, e effeito. Principiou de ambos os lados huma viva canhonada, e o inimigo ameaçado no seu flanco direito, vio-se obrigado a entrar em combate com a sua frente. Animadas com o successo do primeiro esforço as Divisões da Confederação do *Rhim*, e do Ducado de *Varsovia*, redobráão os seus esforços, e impellirão os combatentes sobre o seu Corpo principal. Era ali que elles tinham concentrado as suas forças, e como o mesmo barranco cingia a povoação em fórma de ellipse, tornárão a apparecer na frente desta nova scena de acção, e isto contribuiu grandemente para os sustentar. Hum consideravel número de tropas escolhidas fôrão collocadas na banqueta, sendo sustentadas pelas baterias. Possuindo vantagens superiores de terreno, e de número, o inimigo pela sua parte obrava na offensiva, saltou sobre o barranco, e protegido na frente pela artilheria, atacou a columna do 4.º Corpo. Neste momento o General *Leval* recebeu huma ferida, hum dos seus Ajudantes de Ordens ficou morto, e duas peças desmontadas.

A primeira Divisão do 5.º Corpo, que formava huma segunda linha, ia seguindo immediatamente em columnas unidas, quando percebi hum tumulto na minha primeira linha. Eu dei ordens ao General *Girard*, que commandava aquella Divisão, para que avançasse precipitadamente á frente pelos intervallos da primeira linha. As tropas do seu commando esperavão com impaciencia o signal para entrar em acção. Ellas marchão com celeridade, passão pelos intervallos como devem, e atacão com a bayoneta os batalhões inimigos. Os batalhões dos Regimentos 34, 40, e 64 sahirão da sua massa com grande impetuosidade em quanto o 88.º, que estava postado á esquerda da linha, continuava a apresentar o peito á cavalleria inimiga, que tentava fazer hum ataque. Os nossos batalhões, que tinham passado o ponto em que as nossas baterias estavam levantadas responderão somente com hum fogo bem dirigido de humas poucas de fileiras, e meios batalhões ás mais tremendas descargas de artilheria, e mosquetaria do inimigo. Depois de algumas destas descargas destruido-

ras, que não poderão abalar a coragem dos nossos intrépidos soldados, a artilheria inimiga foi atacada de perto, calada, e forçada a retirar-se na retaguarda da sua linha. Tres lugares fôrão abandonados no ponto contra que o Regimento 88.º dirigia os seus esforços. O impulso he dado; os batalhões do 5.º Corpo vão ao ataque, avanção de successo em successo, e são ajudados pelos batalhões do 4.º. As nossas Tropas levão tudo adiante de si, e logo desalojão o Corpo do inimigo que estava postado em *Ocanha*. Huma rapida mudança de frente feita pelo 4.º Corpo foi succedida por hum ataque em que elle foi ajudado pelo 3.º, forçando o inimigo a fugir, e a abandonar as suas armas. Este movimento nos segurou a victoria.

Em quanto isto se fazia na esquerda e no centro, a Divisão as ordens do General *Desolles*, composta naquella occasião de ametade da segunda Brigada do General *Gazan*, de ametade dos Regimentos 55, e 58, estava estacionada na frente, e direita de *Ocanha* para xaquear as tropas, que occupavão aquella povoação, e a esquerda do inimigo. No momento em que elles souberão do progresso feito no centro, e na esquerda, a Divisão atravessou o barranco, e fazendo hum vigoroso ataque na direita de *Ocanha*, expulsou o inimigo daquelle ponto com a maior precipitação.

Então a cavalleria ás ordens de *Sebastiani* foi posta em movimento; ella avançou com rapidez, e n'um instante apanhou os inimigos, que na sua fugida pelo olival procuravão chegar a *Barrios*, e *Guardia*. Em vão elles tentárão effectuar a sua retirada em columnas quadradas; as suas columnas fôrão rotas. A Divisão de cavalleria ligeira composta do Regimento de piqueiros, do 10.º de Hussares, o 10.º, e 21.º de Cassadores montados, commandados pelo General *Beauregard*, cortárão huma numerosa columna á esquerda, e obrigárão 500 homens a depôr as armas depois de terem afugentado os Carabineiros Reaes, e huns 300 de cavallo. No mesmo instante pondo-se em movimento huma Brigada de Dragões no intervallo deixado entre as Divisões primeira e segunda do 5.º Corpo, atacou huma columna inimiga que immediatamente derrotou, obrigou-a a depôr as armas, matando grande quantidade a golpes de sabre, e tomou algumas peças de artilheria, perseguindo-a á ponta da bayoneta até *Guardia*. Em cada passada se apanhavão prisioneiros, e á noite se achárão em nosso poder 2000 homens, 50 peças de artilheria, e 30 Bandeiras. Tal he o resultado desta memoravel batalha em que 5500 homens compostos das melhores tropas que póde ajuntar o Governo insurgente de *Sevilha*, e 80 peças de artilheria, não poderão resistir a 2400 soldados de S. M. o Imperador.

(Assignado.)

O Marechal Duque de *Treviso*.

Batalha de Alba de Tormes 28 de Novembro.

Não se affoitando o Duque del *Parque* a receber o nosso ataque em *Capio*, e resolvendo retirar-se, verificou o seu intento com muita precipitação em a noite de 26 para 27. O Exercito foi immediatamente no seu alcance, parte para *Trieno*, e parte para *Canta la Pudra*, e a cavalleria para *Pobido* na estrada que vai a *Salamanca*. Em *Victoria* recebemos informação certa que os inimigos tinham tomado a direcção de *Alba de Tormes*. Não tinhamos esperanças de os alcançar porque nos levavão 10 horas de avanço, e já tinham chegado ás faldas das montanhas; mas a fortuna nos tinha reservado a occasião de hum successo decisivo. Ao meio dia, o General *Lorset* com 400 cavallos do 3.º de Hussares, e 15.º de Cassadores, avançou, e foi seguido huma hora depois pelos Dragões, e pelo General *Marchand*, que commandava o 6.º Corpo. Chegando a *Almar* o General *Lorset* encontrou os postos inimigos, e os fez recuar para a Cidade. Ainda allí se achou todo o seu Exercito postado, parte sobre a margem direita do rio, e a outra parte com toda a cavalleria sobre a margem esquerda. O General *Lorset* como se achasse com poucas forças cedeo hum pouco de terreno: o inimigo tomou animo com isto, e já vinha avançando com ós atiradores da sua cavalleria, e infantaria por detraz de *Almar*. A segunda Divisão de Dragões, augmentada pelos Dragões do 15.º, e 25.º, e 4 peças de artilheria ligeira, chegarão ás 4 horas. Logo que o General *Lorset* chegou á esquerda do inimigo, ordenou-se hum ataque geral de duas Brigadas, e foi executado com tal vigor, e promptidão, que n'um instante as linhas do inimigo ficarão rotas em despeito de huma chuva de metralha, e de ballas de mosquetaria. A sua cavalleria fugio sem dar huma cutilada, e em parte tornou a passar o rio. A infan-

teria foi feita em postas, e tomadas 5 peças de artilheria. Restava huma segunda linha de infantaria. Na desordem em que o mesmo successo tinha posto a nossa cavalleria, ella não podia continuar a atacar, e voitou a todo o galope destruindo tudo por onde tinha previamente passado até que veio, e se formou segunda vez por detraz das Brigadas do General *Carrie*, e do Coronel *Ornano*, que vinhão avançando. Os Regimentos 15.^o, e 25.^o collocárão-se em columna nos flancos para atacar a cavalleria do inimigo, que tinha voltado a sustentar a sua infantaria. Este ataque, que tinha por objecto romper a segunda linha da infantaria inimiga, teve o mesmo successo que o primeiro; a cavalleria inimiga fugio do modo mais cobarde para nunca mais apparecer. O Coronel *Ornano* á frente do Regimento 25.^o de Dragões tomou 4 peças de artilheria. Desde então não se deo fogo a huma só peça, e o 25.^o de Dragões se achou na retaguarda da linha do inimigo. Comtudo elle teve tempo para retirar-se a huma eminencia de difficil accesso, e formar hum quadrado de 3 a 4^h homens. No emtanto veio a noite; não havia artilheria nem infantaria; o inimigo estava a ponto de se escapar a travez dos barrancos que lhe ficavão na esquerda. O General *Marchand* apressou a marcha da sua infantaria; ella chegou a correr, mas tinha a trepar huma montanha alcantilada, e já tinha marchado espaço de 8 legoas; estando em movimento desde as 4 horas da manhã, e já erão 5 e meia da tarde. Por fim a primeira Brigada commandada pelo General *Maucune* chegou a distancia de 200 toezas da praça vasia, e ao mesmo tempo com artilheria. Era noite, e os que conhecião a posição, apenas podião distinguir os inimigos, que estavam em cima dos que estavam em baixo. O General *Maucune* estava collocado na propria direcção, e não obstante a escuridade, recebeu ordem para atacar a praça vasia, e entrar na povoação. A valorosa infantaria não hesitou hum instante: em quanto ella avançava, 15, ou 20 ballas se dirigirão contra a praça vasia. A' primeira balla, as sentinellas dos Dragões virão o desbarato do inimigo, e que elles se arrojavão pelos barrancos, lançando os soldados fóra as suas armas, e armamentos a fim de escapar mais rapidamente. Foi impossivel á cavalleria seguir os fugitivos. O General *Macune* achando abandonada a posição do inimigo, perseguiu a columna pelo som das vozes confusas. Elle chegou á povoação no mesmo momento que o inimigo; entrou resolutamente, cahio sobre os fugitivos, e sem disparar hum tiro matou 200 homens á bayoneta, e se assenhoreou da ponte juntamente com dois obuses. A noite era tão escura que foi impossivel fazer movimentos alguns mais, e cada Corpo ficou na sua posição. Em poucos momentos vimos apagados todos os fogos dos inimigos na margem esquerda do *Tormes*. Elles todos fugirão na mais terrivel desordem, e por todas as partes buscando a conservação nos bosques, e montanhas vizinhas. Esta batalha em razão da sua importancia, e dos resultados que provavelmente a acompanharão he huma das que fazem mais honra á cavalleria *Franceza*. 15 Peças de artilheria, 6 Estandartes que tinhão sido recebidos nas mãos com juramento, hum General, muitos Coroneis, e mais de 100 Officiaes mortos; 3^h homens mortos no campo da batalha, ou no caminho da sua fugida, e 15^h espingardas tomadas, ou destruidas são os troféos desta victoria. Fizemos poucos prisioneiros. As partes que até aqui se tem dado mencionão sómente 1600 a 2^h, entre elles hum Coronel de artilheria. A nossa perda não tem proporção com a do inimigo. O total he sómente de 18 homens mortos, e 57 feridos.

Tenho a honra de ser, etc.

Kellerman. General de Divisão, Commandante em Chéfe.

(Segue-se outra carta de *Kellerman* datada em Alba de Tormes a 29 de Novembro asseverando que tinha perdido todos os vestigios dos inimigos, e computando a sua perda em 10^h homens entre mortos, feridos, e dispersos além de 6^h espingardas que fóraõ tomadas, quebradas, ou queimadas.)

Extractos do Correio de Londres de 19 de Dezembro de 1809.

Quartel General de Daymiel 20 de Novembro de 1809.

Sevilha 26 de Novembro.

Com data de 19 dirigio de *Turleque* o Senhor *Areizaga* ao Commandante General do Cantão da *Carolina* a seguinte carta:

Excellentissimo Senhor. — Em consequencia da batalha, que este Exercito teve com o inimigo nos campos de *Ocaña*, resultou bastante dispersão; e, como

he provavel que se dirijão alguns por essa Serra, será mui conveniente que V. Excellencia como Commandante General do *Cantão*, dê as suas promptas, e efficazes providencias, e ordens aos Commandantes dos Postos de *Puerto Llano*, *Montizon*, *Puerto del Rei*, *Muradal*, *Collado de los Jardines*, e *Despenaperios* para que tenham quantos individuos Militares ali apparecerem, formando relação dos Corpos a que cada hum pertence, a fim de que nos mesmos possam incorporar-se com a brevidade possivel. — Deos guarde a V. Excellencia. — *To deque* 19 de Novembro de 1809. (Assignado.) *João Carlos Arvizaga.*

A S. Exc. o Conde *Santo Agostinho de Faro Hermoso.*
Sevilha 25 de Novembro.

O Quartel General do nosso Exercito da *Mancha* está em *Carolina*. A acção d'*Ocanha* começou de maneira, que dava toda a esperança de resultado feliz; os Soldados tinham prometido ao General em Chêfe não o abandonarem, e tudo offerecia o mais bello aspecto. A Divisão de *Lacy* repulsou por muitas vezes o inimigo á ponta da bayoneta, mostrando a maior bravura; mas no momento em que a victoria parecia decidir-se por nós, hum daquelles desgraçados accidentes, que fazem a victoria tão precaria e incerta, a arrancou das nossas mãos: as Guardas, o batalhão de *Murcia*, os Carabineros, e outros Regimentos fizeram prodigios de valor.

O nosso Exercito mostrou na batalha muita bravura, e depois de ter feito grande estrago nas Tropas inimigas, e experimentado grandes perdas, retirou-se para as margens do *Guadiana*. — Provavelmente se reunirá neste ponto, e fará frente ao inimigo, a quem a grande perda, que experimentou, embaraçará talvez de atacar de novo. — Os dois Parques de artilheria das duas Divisões do Exercito da *Mancha* chegarão a salvamento ao Quartel General de *Carolina* sem faltar huma só carreta.

Rio de Janeiro 7 de Março.

Recebemos duas folhas *Inglezas*, huma de 10, e outra de 12 de Janeiro, que daremos por extenso a seu tempo; agora só nos he possivel communicar o extracto seguinte:

A receita de *Inglaterra* excedeo a do anno precedente em 1 : 300⁰ Lib. esterlinas.

Os Negociantes *Francezes* se queixarão a *Bonaparte*, que em razão dos Decretos de *Berlin*, e *Milão*, o commercio tomara huma direcção toda nova por muitas voltas, e rodeios, com grave prejuizo dos verdadeiros Negociantes: respondeo-se-lhes que a intenção de S. M. era que os Neutros negociassem com *França*, e *França* com os Neutros, e que se os Decretos, que se destinavão sómente a damnificar o commercio *Inglez*, tinham sido mal interpretados, fizessem os Negociantes representações, que sem dúvida serião ouvidas favoravelmente. — *Bonaparte* já confessa que registrar os Navios no Mar he huma medida de policia adoptada por todas as Nações.

Os *Russos* fôrão derrotados pelos *Turcos* em *Silistria* a 22 de Outubro, e obrigados a evacuar com grande perda toda a margem direita do *Danubio*.

Bonaparte deo divorcio a sua mulher: ignora-se a quem destina para noiva, dizem huns que sua cunhada a Rainha de *Hollanda*: outros a Princeza de *Saxonia*, ou a Grã-Duqueza de *Russia*: e huns poucos dizem que está namorado de huma joven *Franceza*, filha de hum Senador.

Prepara-se huma Expedição em *Santa Anna* nas *Barbadas* contra *Guadalupe*.

Carlos Stuart, Escudeiro, foi nomeado Enviado Extraordinario de S. M. *Britannica*, e Ministro Plenipotenciario junto do Governo Provisional de *Lisboa*.

Gustavo Adolfo, Ex-Rei de *Suecia*, vai residir em *Suissa* junto de *Morat*, onde se lhe compração humas terras.

Sabirão á luz: Alvará de 30 de Janeiro de 1810; Ordenando que a Jurisdicção das Mezas da Inspecção seja privativa com exclusão de qualquer outra; e que os recursos dellas devão ser tirados para a Real Junta do Commercio deste Estado, e Dominios Ultramarinos. — Decreto de 20 de Fevereiro de 1810; Declarando ser illegal a compra de Polvora a Estrangeiros, para se vender depois em partes mais remotas dos Reaes Dominios, etc.; e dando providencia sobre a que assim se importou no tempo da interrupção do Commercio com as Fabricas de Portugal, etc., etc. Vendem-se nas Lojas do costume a 80 reis.